



Ecatherina Aleixo Brasileiro Borges

**A Linguagem dos Objetos na Habitação
Contemporânea: a sala de “estares”**

Dissertação de Mestrado

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-graduação em Design do Departamento de Artes & Design da PUC-Rio.

Orientadora: Profa. Vera Lucia Moreira dos Santos Nojima

Rio de Janeiro
Março de 2006



Ecatherina Aleixo Brasileiro Borges

**A Linguagem dos Objetos na Habitação
Contemporânea: a sala de “estares”**

Dissertação apresentada como requisito parcial para obtenção do grau de Mestre pelo Programa de Pós-Graduação em Design do Departamento de Artes & Design do Centro de Teologia e Ciências Humanas. Aprovada pela Comissão Examinadora abaixo assinada.

Profa. Dra. Vera Lucia Moreira dos Santos Nojima
Presidente/Orientadora – PUC-Rio

Profa. Dra. Angeluccia Bernardes Habert
Membro – PUC-Rio

Prof. Dr. Alberto Cipiniuk
Membro – PUC-Rio

Prof. Paulo Fernando Carneiro de Andrade
Coordenador Setorial do Centro de
Teologia e Ciências Humanas – PUC-Rio

Rio de Janeiro, _____ de _____ de _____

Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial do trabalho sem autorização da universidade, da autora e da orientadora.

Ecatherina Aleixo Brasileiro Borges

Graduou-se em Arquitetura e Urbanismo na Universidade Federal da Bahia / Bahia em 1997. Coursou especialização em Design de Produto na Universidade do Estado da Bahia PósDesign / Bahia em 2001. Profissional Autônoma na área de Arquitetura de Edificações, Arquitetura de Interiores e Design de Mobiliário.

Ficha catalográfica

Borges, Ecatherina Aleixo Brasileiro

A linguagem dos objetos na habitação contemporânea: a sala de “estares” / Ecatherina Aleixo Brasileiro Borges; orientadora: Vera Lucia Moreira dos Santos Nojima. – Rio de Janeiro : PUC-Rio, Departamento de Artes & Design, 2006.

178 f. ; 30 cm

Dissertação (mestrado) – Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, Departamento de Artes & Design

Inclui bibliografia

1. Artes – Teses. 2. Significação dos objetos. 3. Design de interiores. 4. Habitação contemporânea. I. Nojima, Vera Lucia Moreira dos Santos. II. Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro. Departamento de Artes & Design. III. Título.

CDD: 700

Aos meus pais e marido

Agradecimentos

Agradeço a professora Vera Nojima pelo carinho, respeito e confiança em minha proposta de trabalho.

Agradeço a todos os meus professores das matérias cursadas, em especial para o professor Alberto Cipiniuk, pelas conversas tão construtivas dentro e fora de sala de aula.

Aos membros da banca, Alberto Cipiniuk e Angeluccia Habert, pela bela receptividade ao convite.

Aos meus amigos. Por eles.

Aos entrevistados pela confiança e disponibilidade.

Agradeço ao pessoal do Departamento de Artes pela cordialidade e atenção.

Aos meus colegas do programa de Pós-Graduação em design da PUC-Rio.

Aos meus pais, Nanja e Antônio Brasileiro, pela minha formação tão cuidadosa.

Ao meu marido, Silvio Tandler, por todo bem estar que me proporcionou nesta jornada e pela permissão de acesso a todo material de entrevista do professor Milton Santos.

A Ana Salac, minha doce estagiária, sem ela seria impossível organizar todo o vasto material desta pesquisa.

Resumo

Borges, Ecatherina Aleixo Brasileiro; Nojima, Vera Lucia Moreira dos Santos Nojima. **A Linguagem dos Objetos na Habitação Contemporânea: a sala de “estares”**. Rio de Janeiro, 2006. 178p. Dissertação de Mestrado – Departamento de Artes & Design, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

Depois da explosão demográfica das grandes cidades, da diminuição dos espaços internos das moradias e da hostilização dos espaços públicos, pode-se estar vivenciando o esvaziamento ou limitação de valor simbólico dos objetos industrializados para residência e uma possível preponderância de valores inócuos, tendendo ao historicismo nostálgico ou decorativismo falacioso. Esvaziamento provocado pela massificação da indústria, suportada quase exclusivamente pela publicidade, em detrimento de uma simbologia verdadeira e própria de um tempo ou uma região. Como pode então o designer elaborar um ambiente que atenda às subjetividades do indivíduo? Dispor várias peças em um ambiente é lidar com um momento de verdade íntima, constituído por uma subjetividade sem efemeridades e modismos. Na busca de ‘fatos’ e ‘impressões’, foram realizadas, em quatro capitais brasileiras - Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador e Recife, entrevistas com pessoas que se propuseram decorar a sala de estar de suas residências e esses espaços foram analisados. Foram escolhidas, como perfil de entrevistado, pessoas de poder aquisitivo padrão ‘B’ e ‘C’ cujas salas medissem entre 18 e 35m². Verificou-se o alcance da significação dos objetos no percurso pelas instâncias sociais, da concepção ao momento de uso. Das entrevistas, foram identificados parâmetros de valores norteadores na construção dessa significação. Foi verificado também como se estabeleceu a relação entre o discurso subjetivo dos desejos humanos e a matéria-artefato na ambientação contemporânea. Este trabalho proporcionou uma reflexão sobre o papel do design na elaboração de ambientes que atendam às necessidades elementares ou subjetividades do indivíduo, colaborando, assim, para sua saúde física e mental.

Palavras-chave

Significação dos objetos, design de interiores, habitação contemporânea.

Abstract

Borges, Ecatherina Aleixo Brasileiro; Nojima, Vera Lucia Moreira dos Santos. **The language of the contemporary habitation's objects: The "living-room of feelings"**. Rio de Janeiro, 2006. 178p. MSc. Dissertation –Arts & Design Department, Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.

After the demographic explosion of the big cities, reduction of the internal spaces of the housings and hostilization of the public spaces, we can be living the emptying or limitation of symbolic value of industrialized objects for residence and a possible superiority of innocuous values, tending to the nostalgic historicism or fallacious decorativism. Emptiness provoked by massification of the industry, supported almost exclusively for the advertising, in detriment of a true and proper symbology of a time or a region. Thus, how can a designer elaborate an environment that attends the individual subjectivities? To make use or arrange furniture and objects in our room is to deal with a moment of close truth, without efemerities and modisms. In the search of 'facts' and 'impressions' interviews were elaborated in four Brazilian capitals: Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador and Recife. Those interviews were made with people who decorated their living room by their own. These spaces had also been analyzed. It was chosen as a standard profile interviewed people of purchasing power levels 'B' and 'C', whose rooms measured between 18 to 35m². The reach of the meaning of objects in the passage for the social instances was verified, from the conception to the moment of use. From the interviews parameters of reference values were identified, on the construction of this signification. It was also verified how was established the relations between the subjective speech of the human desires and the substance-device in the contemporary ambientation. This work provided a reflection on the role of design in the environment elaboration that takes care of to the elementary necessities or subjectivities of the individual, collaborating, thus, for its physical and mental health.

Keywords

Object's meaning, interior's design, habitation contemporary.

Sumário

1. Prólogo	13
2. Introdução	17
3. Explicações acerca do conteúdo de uma sala	28
4. Momentos de significação	34
4.1. A sala na estrutura social atual	37
4.1.1. Concepção	39
4.1.2. Produção	47
4.1.3. Distribuição	51
4.1.4. Consumo	53
4.2. Casa Claudia: uma visão da história	62
5. A pesquisa	90
5.1. Problema	90
5.2. Hipóteses	91
5.3. Objeto da pesquisa	92
5.4. Variáveis	92
5.5. Objetivo Geral	94
5.6. Objetivos Específicos	94
5.7. Justificativa	94
5.8. Corpus da pesquisa	94
5.9. Caracterização da pesquisa	95
5.10. Delineamentos	96
6. Resultados	105
6.1. Bloco I: As questões	105
6.1.1. Dificuldade de definição do que é um objeto de Design	105
6.1.2. Função e uso	107
6.1.3. O funcional x o simbólico: o confronto	111
6.1.4. A sala da fotografia	116
6.1.5. Para além da Combinação	119
6.1.6. Modernismo, modernidade e atualidade <i>versus</i> gosto íntimo	122
6.1.7. Identidade	124
6.1.8. Inserção em um meio, legitimação pela moda	130
6.1.9. Resgate da noção de família, proteção e “concha”	133
6.1.10. Busca de referenciais do homem: antiguidade, história e memória.	137
6.1.11. Necessidade do design como símbolo: fechamento	141
6.2. Bloco II: A ponte	144
6.2.1. Principais objetos e seus significados	147

7. Conclusão	157
8. Referências bibliográficas	165
9. Apêndices	173
10. Anexos	178

Lista de figuras

Figura 1 – Sala Cliente 01	15
Figura 2 – Sala Cliente 02	15
Figura 3 – Sala com descrição de elementos	30
Figura 4 – Tela de projeção em Autocad	44
Figura 5 – Quadro Entrevistado	55
Figura 6 – Quadro Entrevistado	55
Figura 7 – Sala (Casa Claudia junho de 1973)	71
Figura 8 – Algumas salas (2 p., Casa Claudia – junho de 1973)	74
Figura 9 – Sala (2.p., Casa Claudia – janeiro de 1984)	77
Figura 10 – Publicidade (1 p., Casa Claudia – janeiro de 1982)	77
Figura 11 – Capa (Casa Claudia – março de 1984)	79
Figura 12 – Feira de Milão (2 p., Casa Claudia – abril de 1982)	79
Figura 13 – Publicidade (1 p., Casa Claudia – setembro de 1985)	79
Figura 14 – Feira de Milão (Casa Claudia – dezembro de 1986)	80
Figura 15 – Feira de Milão 93 / revistas Casa Claudia	83
Figura 16 – Feira de Nova Iorque (Casa Claudia – setembro de 1986)	83
Figura 17 – Capa (Casa Claudia – fevereiro de 1997)	83
Figura 18 – Capa (Casa Claudia – fevereiro de 1997)	84
Figura 19 – Sala, Feng Shui (2 p., Casa Claudia – março de 2000)	86
Figura 20 – Detalhe Abajur (Casa Claudia)	86
Figura 21 – Capa (Casa Claudia – janeiro de 2004)	88
Figura 22 – Sala (Casa Claudia – maio de 2004)	88
Figura 23 – Tabela Geral de perfil dos leitores Abril	96
Figura 24 – Tabela Geral de Circulação	97
Figura 25 – Roteiro para entrevistas	99
Figura 26 – Sofá – Entrevistada 04	101
Figura 27 – Mesa – Entrevistada 04	101
Figura 28 – Estante – Entrevistada 15	106
Figura 29 – Sofá – Entrevistada 16	107
Figura 30 – Tapetes – Entrevistado 09	108
Figura 31 – Pufe – Entrevistada 07	108
Figura 32 – Sala – Entrevistada 11	111
Figura 33 – Bicicleta – Entrevistada 15	114
Figura 34 – Puxador – Entrevistada 15	114
Figura 35 – Luminária e sanca – Entrevistada 07	115
Figura 36 – Sala – Entrevistado 09	119
Figura 37 – Sala – Entrevistada 15	124
Figura 38 – Tatus – Entrevistada 12	126
Figura 39 – Sofá – Entrevistada 10	127
Figura 40 – Porta-retratos – Entrevistada 10	127
Figura 41 – Estante – Entrevistada 07	146
Figura 42 – Maleta – Entrevistada 04	148

Figura 43 – Aparador – Entrevistada 17	149
Figura 44 – Cadeira – Entrevistado 09	151
Figura 45 – Cadeira – Entrevistada 14	153
Figura 46 – Quadro – Entrevistada 14	154
Figura 47 – Santa – Entrevistada 13	162
Figura 48 – Divinos – Entrevistado 01	162
Figura 49 – Peixes – Entrevistada 08	162

*“Vou construir meus impérios
para neles morar.*

*Neles porei muitos montes,
fontes, pássaros,*

*idades sem automóveis
– só jardins.*

*E uma casa singela e sombras
de quintal.*

*Na varanda da casa,
redes brancas.”*

(Antonio Brasileiro)